

# DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL

COORDENADOR: PROF. MÁRIO SCHEFFER  
30 DE NOVEMBRO DE 2015

PESQUISA



APOIO



# DEMOGRAFIA MÉDICA

## ESTUDO DA POPULAÇÃO DE MÉDICOS

idade, gênero, formação

distribuição geográfica, fixação, mobilidade, ciclo de vida profissional

especialização, mercado de trabalho, remuneração, vínculos, carga horária

## TAMBÉM CONSIDERA

Saúde da população, epidemiologia e demografia.

Políticas e sistema de saúde: organização, financiamento, recursos humanos, equipamentos, oferta, acesso e utilização dos serviços.



# METODOLOGIA

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO TRANSVERSAL

Com dados individuais e componente ecológico; processamento e cruzamento (*linkage*) de dados secundários de bases distintas

## INQUÉRITO NACIONAL (DADOS PRIMÁRIOS)

Com amostra probabilística de médicos registrados nos 27 Conselhos Regionais de Medicina

# PRINCIPAIS CONTEÚDOS

## DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Número de médicos e evolução; distribuição geográfica, por gênero e idade; comparações com países

## MÉDICOS ESPECIALISTAS

Número, distribuição e perfil demográfico das especialidades

## EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Dedicação e atividades; vínculos, jornada e remuneração, atuação nos setores público e privado, trabalho em consultório, plantão, deslocamento

## ATLAS DA DEMOGRAFIA

Síntese e mapas das especialidades médicas e unidades da federação

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MÉDICOS



# MÉDICOS E REGISTROS DE MÉDICOS

População de 204,4 milhões de habitantes

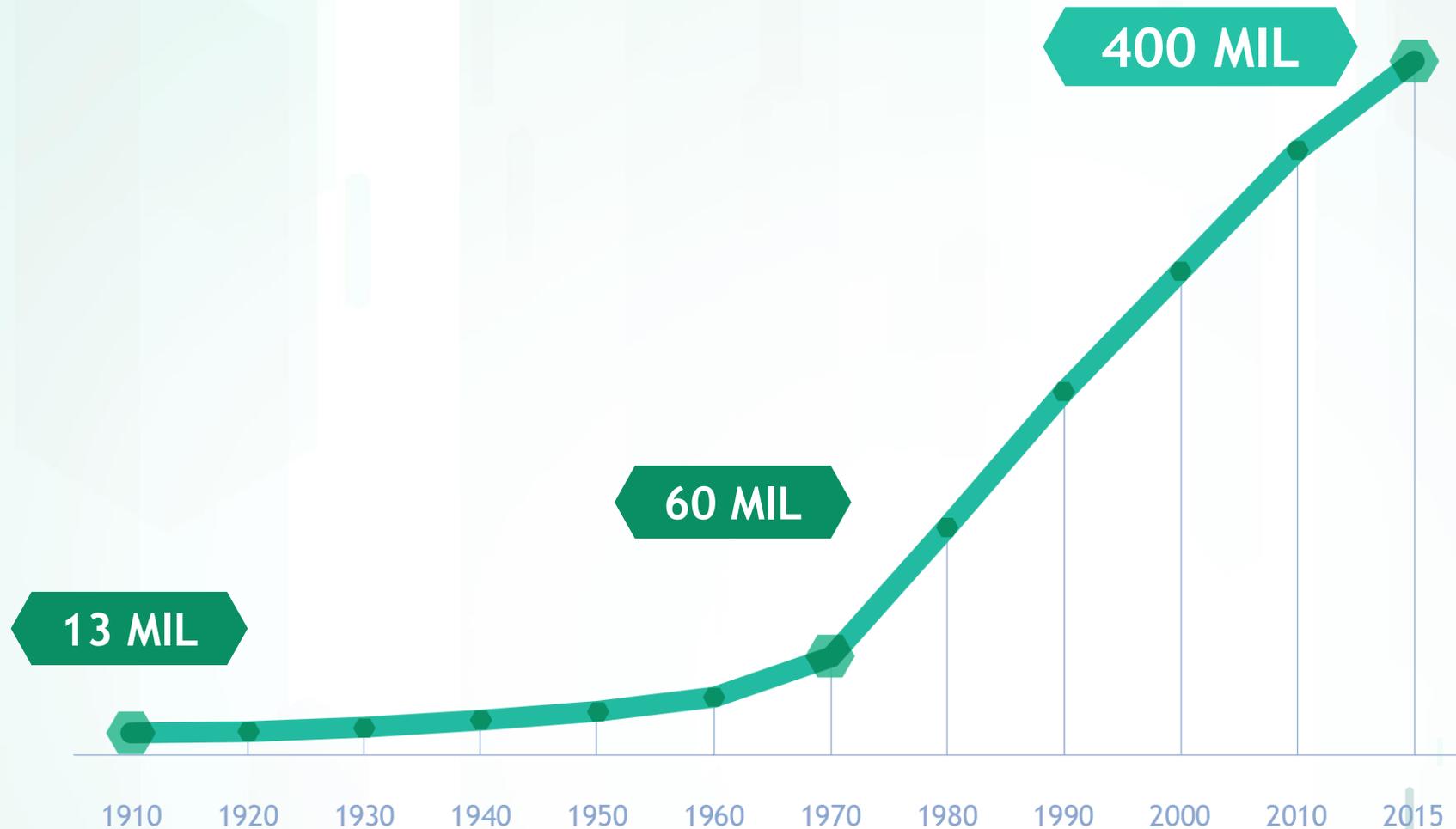
399.692 médicos =  
1,95 médicos por  
1.000 habitantes



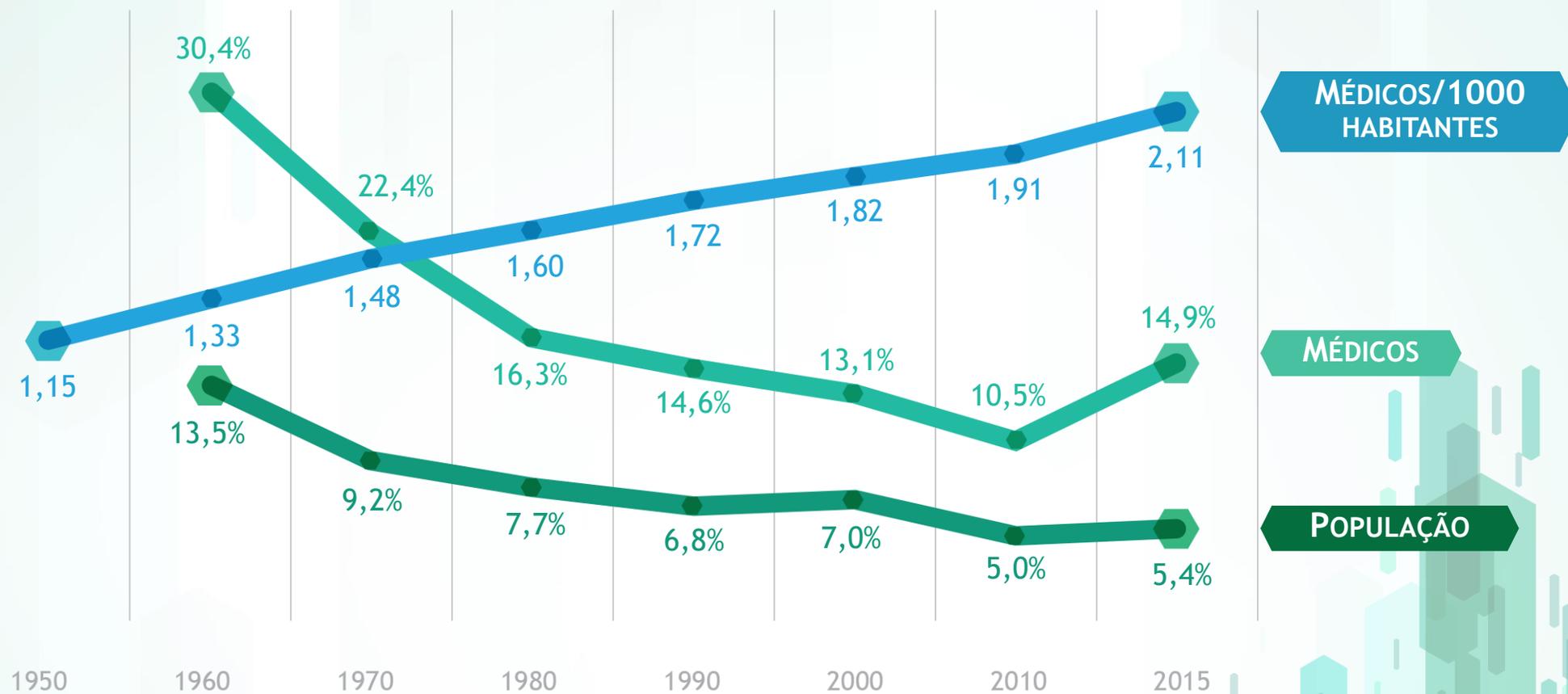
432.870 registros  
2,11 médicos por  
1.000 habitantes

33.178 médicos com inscrições secundárias (contados em cada estado)

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MÉDICOS NO BRASIL



# “VELOCIDADE” DE CRESCIMENTO: MÉDICOS E POPULAÇÃO



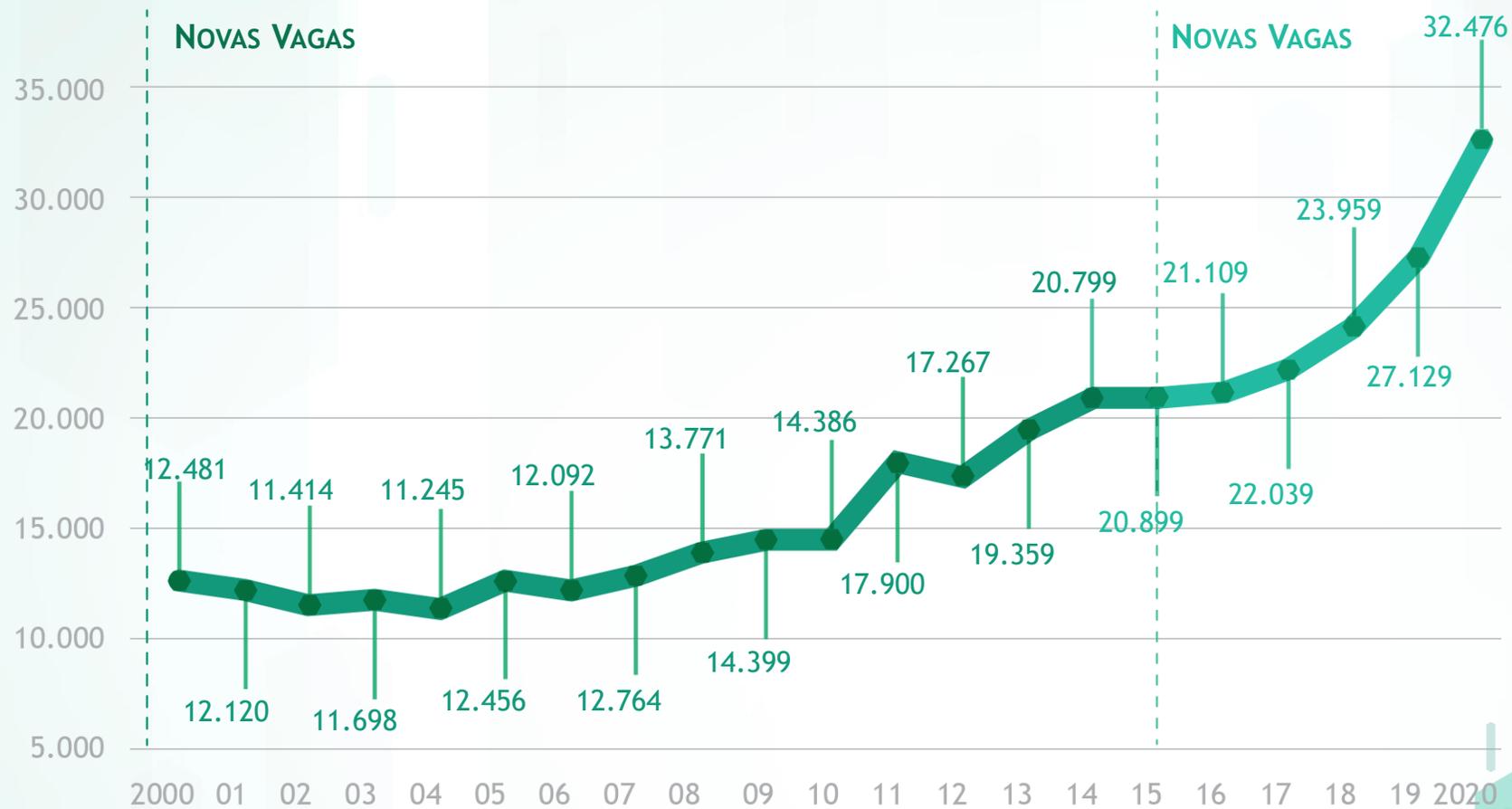
# ENTRADA (NOVOS REGISTROS) MAIOR QUE SAÍDA (INATIVOS)

Crescimento natural ou “estoque”: de 11 a 12 mil médicos/ano



# MAIS CURSOS, MAIS VAGAS DE GRADUAÇÃO

Brasil tem 259 escolas médicas (nov./2015), 71 abertas após 2010



# FEMINIZAÇÃO E JUVENESCIMENTO



# CADA VEZ MAIS MULHERES

Novos registros

ANO	FEMININO	(%)	MASCULINO	(%)
2011	9.420	52,6	8.480	47,4
2012	9.019	52,2	8.248	47,8
2013	10.292	53,2	9.062	46,8
2014	10.593	54,8	9.040	45,2

**MAIS ADIANTE:**  
desigualdades de gênero = mulheres têm vínculos e jornada equivalentes aos homens, recebem menos e são minoria em especialidades médicas

**TOTAL DE MÉDICOS**  
(2015)

**57,5%** DE HOMENS

**42,5%** DE MULHERES

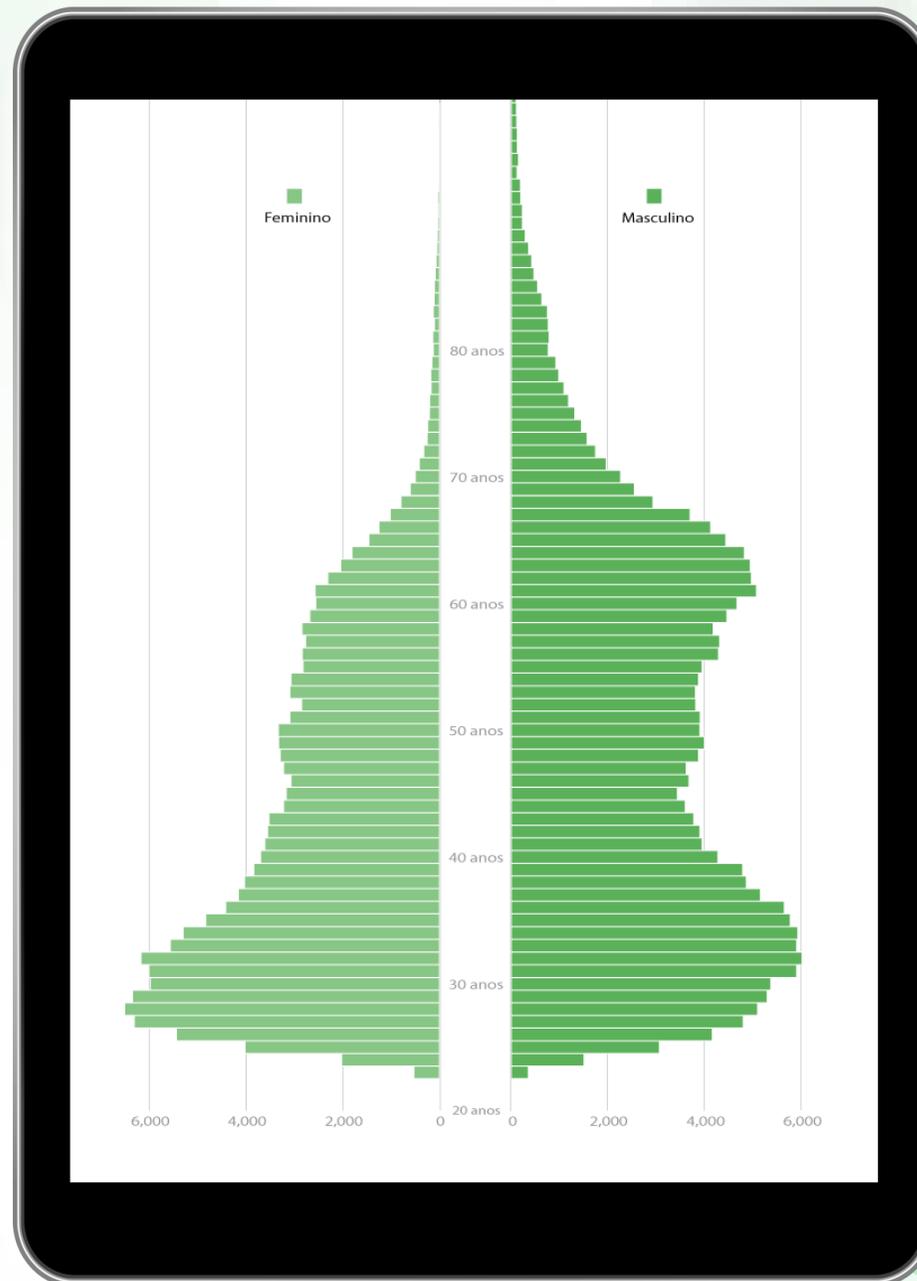


# CADA VEZ MAIS JOVENS

Média de idade  
**45,7 ANOS**

**MULHERES**  
42 anos

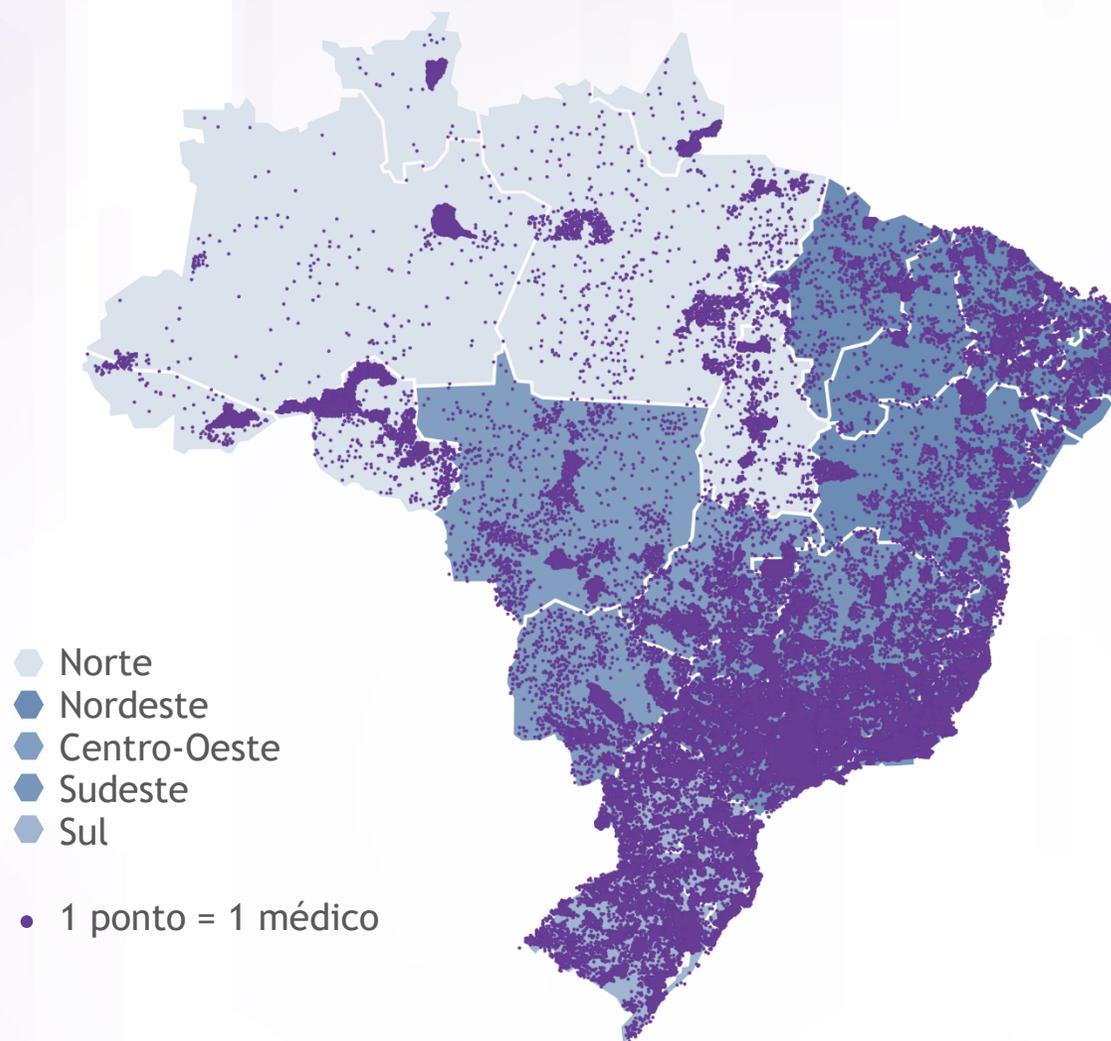
**HOMENS**  
49 anos



# DISTRIBUIÇÃO DE MÉDICOS E MOBILIDADE

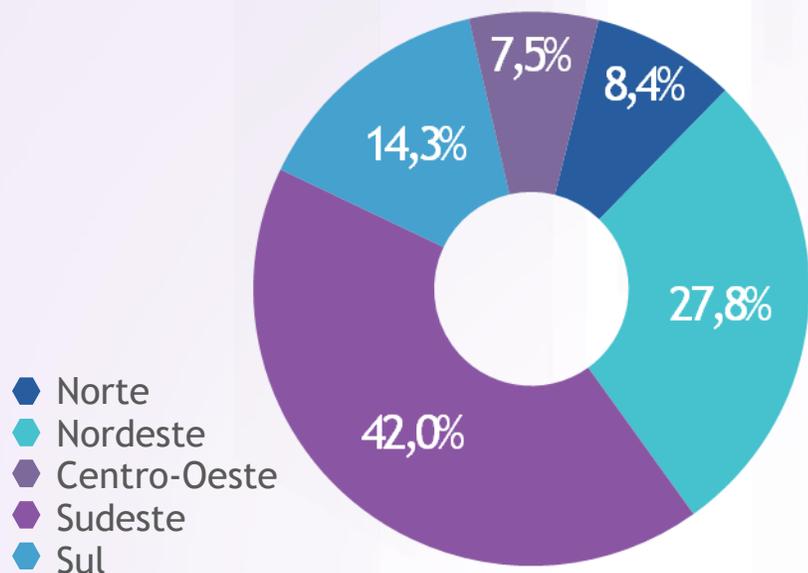


# DISTRIBUIÇÃO DOS MÉDICOS NO BRASIL

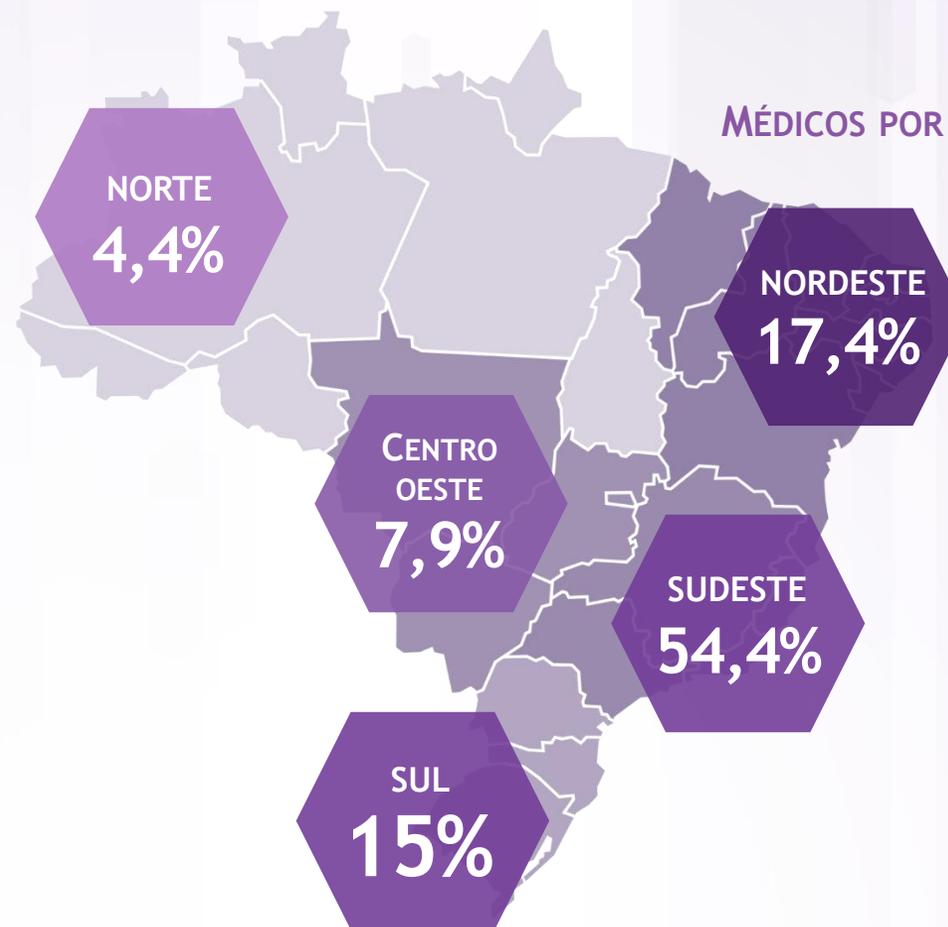


# DESIGUALDADE ENTRE REGIÕES

POPULAÇÃO POR REGIÃO



MÉDICOS POR REGIÃO



## MÉDICOS/1.000 HAB.

SUDESTE (2,75)

Maior proporção de médicos do que de habitantes

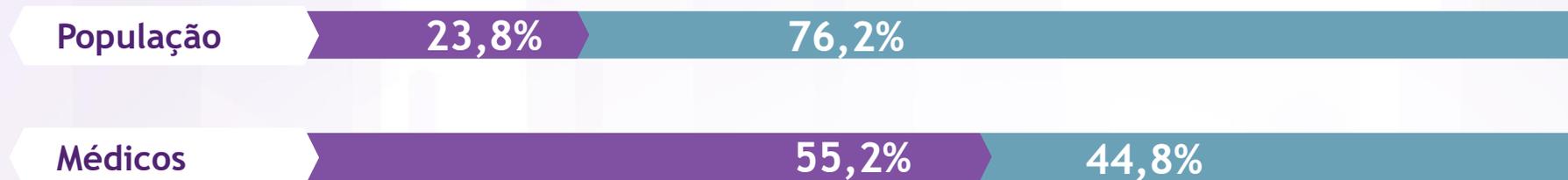
NORTE (1,09) E NORDESTE (1,30)

Maior proporção de habitantes do que de médicos

SUL (2,18) E CENTRO-OESTE (2,20)

Maior equilíbrio entre a proporção de médicos e a de habitantes

# DESIGUALDADE ENTRE CAPITAIS E INTERIORES



● CAPITAIS

● INTERIOR



## DESIGUALDADE SEGUNDO PORTE DE MUNICÍPIOS

Nas 39 cidades  
com mais de  
500 mil habitantes  
estão:

**30% DA POPULAÇÃO**

**60% DOS MÉDICOS**

4.932 municípios  
(88,5% cidades do país)  
com até 50 mil hab  
estão apenas

**31.500 MÉDICOS**

Enquanto na cidade  
de São Paulo há

**55.000 MÉDICOS**

# MOBILIDADE DOS MÉDICOS

## MOBILIDADE PROVISÓRIA

Entre estados e regiões. 33.000 médicos (7,7%) com inscrições secundárias. Amapá, Maranhão, Tocantins e Goiás estão mais sujeitos

## DESLOCAMENTO DEFINITIVO

cancelamento de registro, transferência entre estados. Roraima, Amazonas, Rondônia e Acre estão mais sujeitos

## MOBILIDADE INTERMUNICIPAL

**29%** trabalham onde moram e em outra cidade

**7%** trabalham só em municípios diferentes de onde moram

# MÉDICOS ESPECIALISTAS



# CONTAGEM DE ESPECIALISTAS

## CRITÉRIOS

Concluiu Residência Médica  
ou título em sociedade de  
especialidade

Número de  
títulos  
**maior que**  
Número de  
especialistas

**GENERALISTA**  
Médico sem título  
de especialista

**38%** dos especialistas  
(64 mil médicos) tem mais  
de um título (pré-requisito  
ou segunda opção)

Bases de dados: CRMs, CNRM e AMB

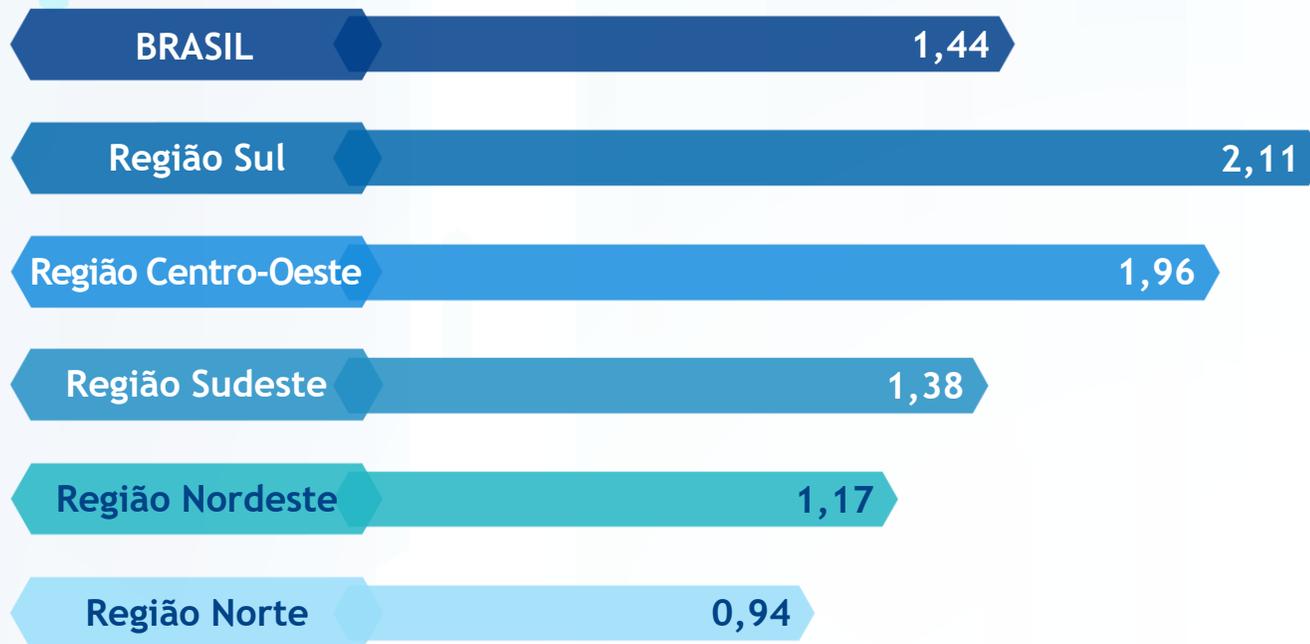
**BRASIL**

**59%** SÃO ESPECIALISTAS  
229 MIL MÉDICOS

**41%** SÃO GENERALISTAS  
159 MIL MÉDICOS



## ESPECIALISTAS E GENERALISTAS: REGIÕES



### SÃO PAULO

tem **68 mil** especialistas, mais que a soma das Regiões **NORDESTE**, **CENTRO-OESTE** e **NORTE** (61,6 mil)

#### MENOS ESPECIALISTAS

#### QUE GENERALISTAS

Rio de Janeiro, Pará, Acre, Maranhão, Pernambuco, Tocantins e Rondônia

#### MAIS DE 2 ESPECIALISTAS

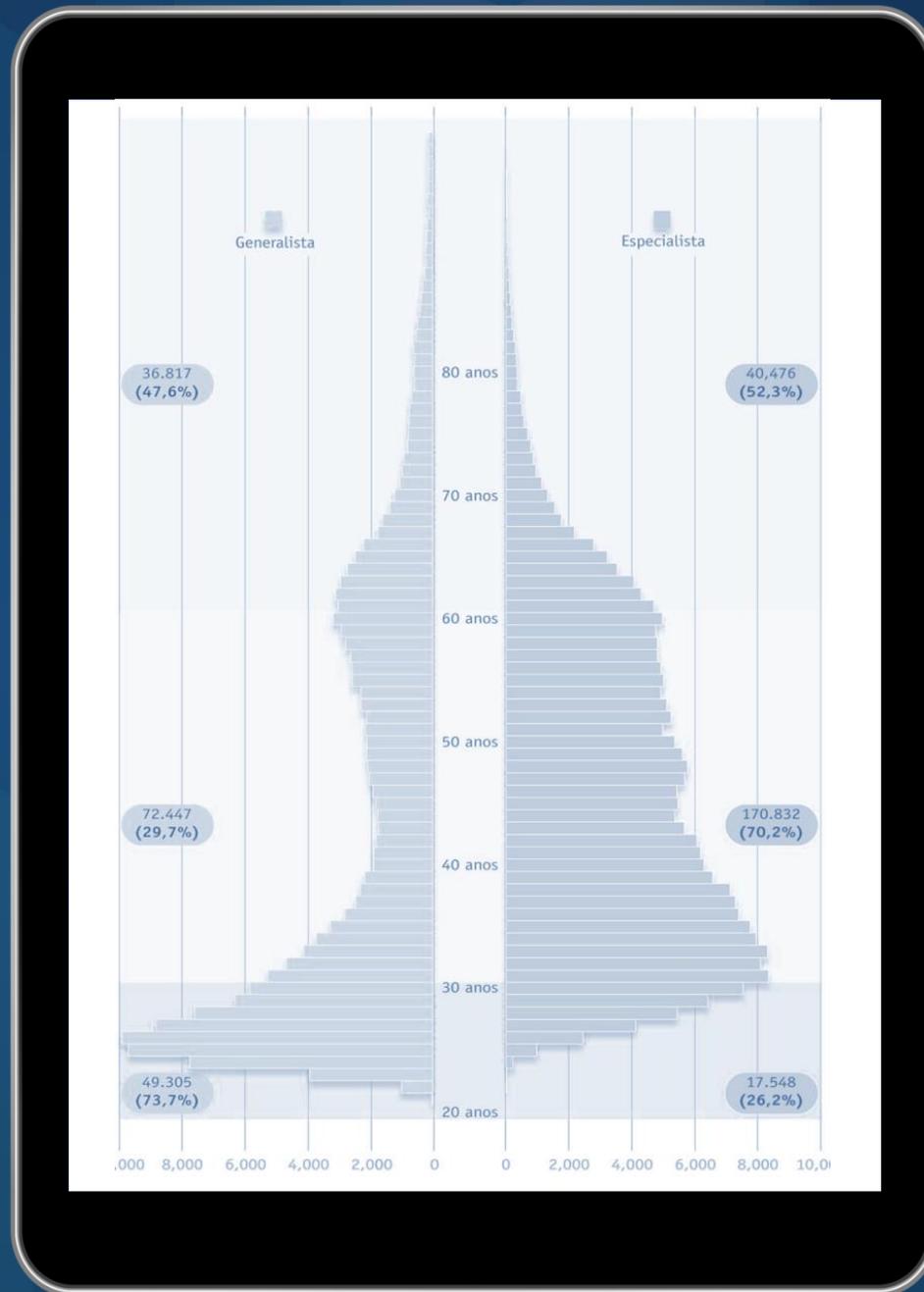
#### POR GENERALISTAS

Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná

## ESPECIALISTAS: FAIXAS ETÁRIAS

ENTRE 30 E 60 ANOS

**70%**  
SÃO ESPECIALISTAS



## CONTAGEM DE ESPECIALISTAS

**50%** dos  
especialistas estão

em **6 especialidades**

ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS
Clínica Médica	35.060
Pediatria	34.637
Cirurgia Geral	29.200
Ginecologia e Obstetrícia	28.280
Anestesiologia	20.898
Cardiologia	13.420

**80%**

estão em **20** das 53  
especialidades

Tabela 15

## Distribuição de médicos especialistas, segundo especialidade – Brasil, 2014

Posição	Especialidade	Nº de títulos	%	% acumulado
1	Clínica Médica	35.060	10,6	10,6
2	Pediatria	34.637	10,5	21,1
3	Cirurgia Geral	29.200	8,8	30,0
4	Ginecologia e Obstetria	28.280	8,6	38,6
5	Anestesiologia	20.898	6,3	45,0
6	Cardiologia	13.420	4,0	49,0
7	Medicina de Trabalho	13.343	4,0	53,1
8	Ortopedia e Traumatologia	13.147	4,0	57,1
9	Oftalmologia	11.763	3,5	60,7
10	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	9.672	2,9	63,6
11	Psiquiatria	9.010	2,7	66,3
12	Dermatologia	6.883	2,0	68,4
13	Otorrinolaringologia	5.703	1,7	70,2
14	Cirurgia Plástica	5.631	1,7	71,9
15	Medicina Intensiva	5.112	1,5	73,4
16	Urologia	4.791	1,4	74,9
17	Endocrinologia e Metabologia	4.396	1,3	76,2
18	Gastroenterologia	4.375	1,3	77,6
19	Neurologia	4.362	1,3	78,9
20	Medicina de Família e Comunidade	4.022	1,2	80,1
21	Nefrologia	3.813	1,1	81,3
22	Medicina de Tráfego	3.612	1,1	82,4
23	Cirurgia Vasculiar	3.541	1,0	83,4
24	Cancerologia	3.419	1,0	84,5
25	Pneumologia	3.253	0,9	85,5
26	Infectologia	3.229	0,9	86,4
27	Acupuntura	3.193	0,9	87,4
28	Patologia	3.162	0,9	88,4
29	Neurocirurgia	2.875	0,8	89,3
30	Endoscopia	2.631	0,8	90,1
31	Homeopatia	2.595	0,7	90,8
32	Cirurgia do Aparelho Digestivo	2.352	0,7	91,6
33	Hematologia e Hemoterapia	2.348	0,7	92,3
34	Cirurgia Cardiovascular	2.220	0,6	92,9
35	Reumatologia	2.053	0,6	93,6
36	Mastologia	1.813	0,5	94,1
37	Medicina Preventiva e Social	1.790	0,5	94,7
38	Coloproctologia	1.719	0,5	95,2
39	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	1.699	0,5	95,7
40	Angiologia	1.637	0,5	96,2
41	Nutrologia	1.536	0,4	96,7
42	Alergia e Imunologia	1.465	0,4	97,1
43	Geriatría	1.405	0,4	97,5
44	Cirurgia Pediátrica	1.288	0,3	97,9
45	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	929	0,2	98,2
46	Cirurgia Torácica	913	0,2	98,5
47	Medicina Legal e Perícia Médica	900	0,2	98,8
48	Medicina Física e Reabilitação	895	0,2	99,0
49	Medicina Nuclear	792	0,2	99,3
50	Medicina Esportiva	783	0,2	99,5
51	Radioterapia	619	0,1	99,7
52	Cirurgia da Mão	585	0,1	99,9
53	Genética Médica	241	0,0	100,0

Notas: a) Nesta análise foi usado o número de registros de médicos e de títulos de especialistas. b) Especialistas com mais de um título são contados em cada especialidade. Especialistas com inscrições secundárias (médicos com registro em mais de um CRM) são contados em cada estado. Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

## ESPECIALIDADES: MÉDIA DE IDADE

### MAIS JOVENS

Medicina de Família e Comunidade	41,4
Clínica Médica	41,9
Cirurgia Geral	43,3
Infectologia	43,3

### MAIS IDOSOS

Medicina de Trabalho	56,4
Medicina Legal e Perícia Médica	56,9
Homeopatia	57,5
Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial	58,5

## ESPECIALIDADES: GÊNERO

**53 ESPECIALIDADES**  
13 têm mais mulheres e  
40 têm mais homens

**HOMENS:**  
maioria em todas  
as especialidades  
cirúrgicas



### MULHERES

Dermatologia **75%**  
Pediatria **72%**  
Med.de Família  
e Comunidade **57%**  
Ginecologia e Obstetrícia **53%**  
Clínica Médica **50%**

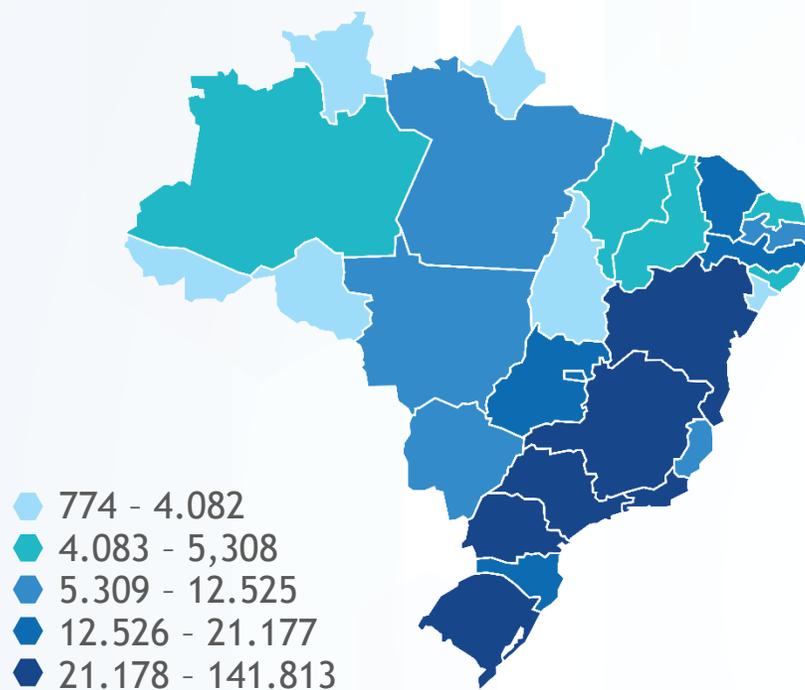


### HOMENS

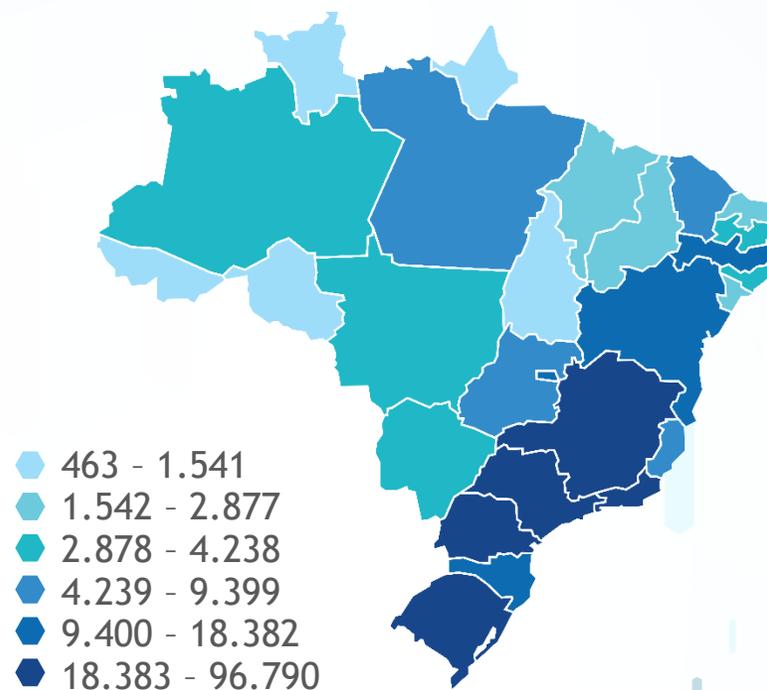
Urologia **98,1%**  
Ortopedia e Traumatologia **94%**  
Cirurgia Torácica **92%**  
Neurocirurgia **92%**  
Cirurgia Geral **82%**

# CONCENTRAÇÃO SEMELHANTE

## MÉDICOS EM GERAL

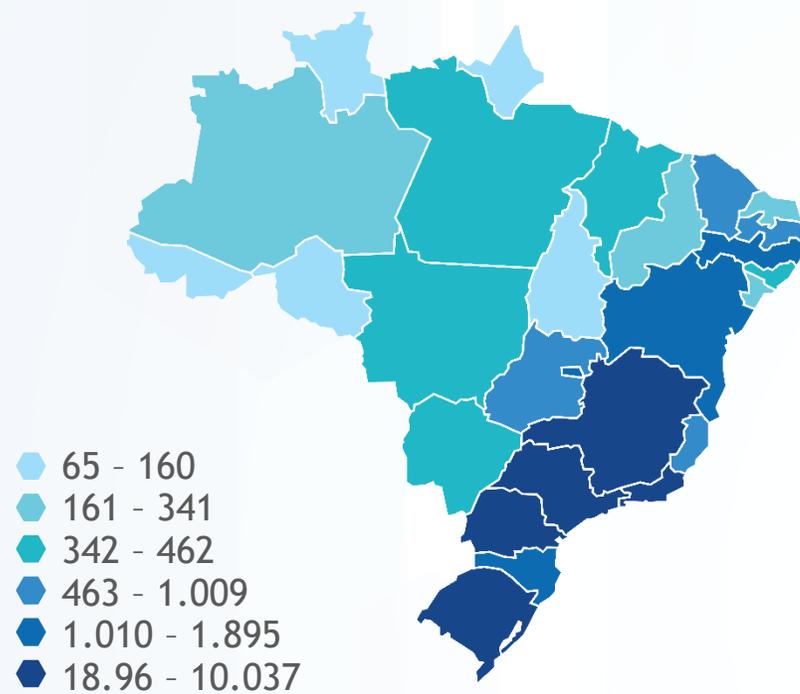


## ESPECIALISTAS

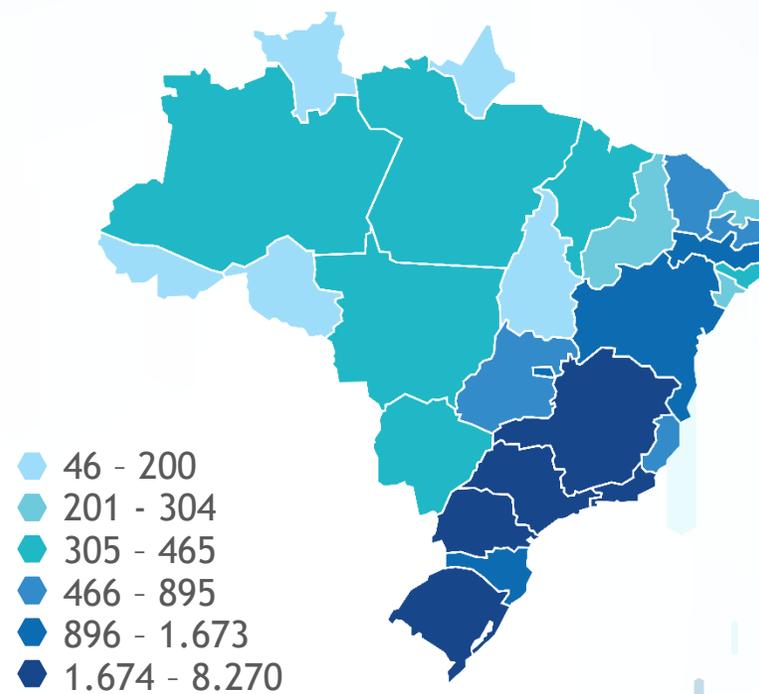


# CONCENTRAÇÃO SEMELHANTE

## PEDIATRIA

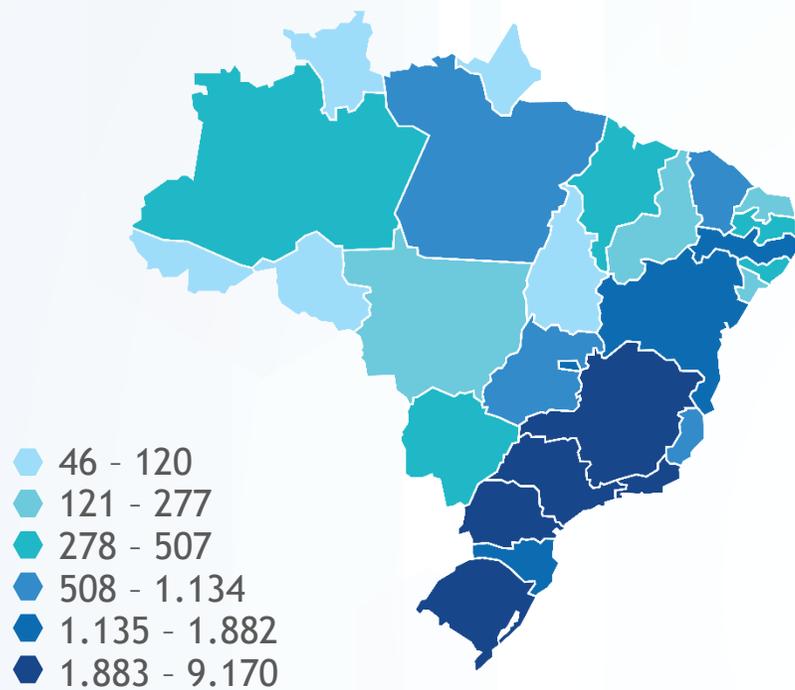


## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

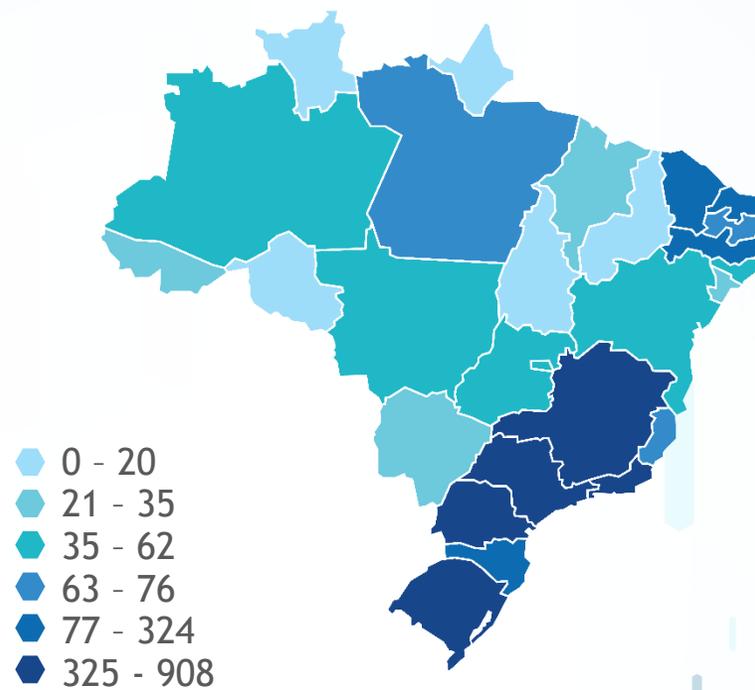


# CONCENTRAÇÃO SEMELHANTE

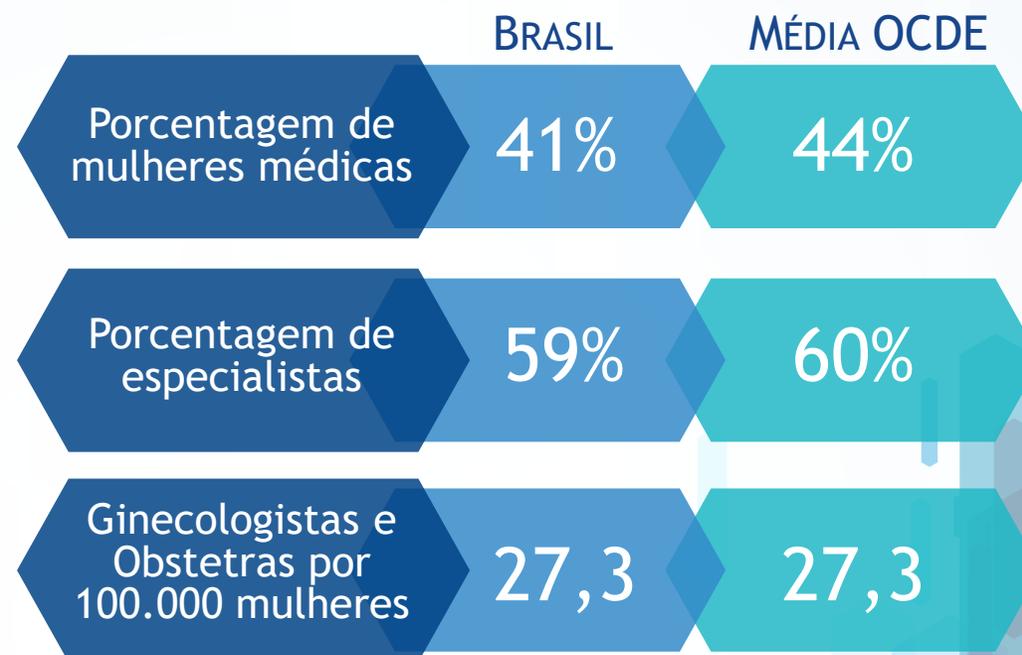
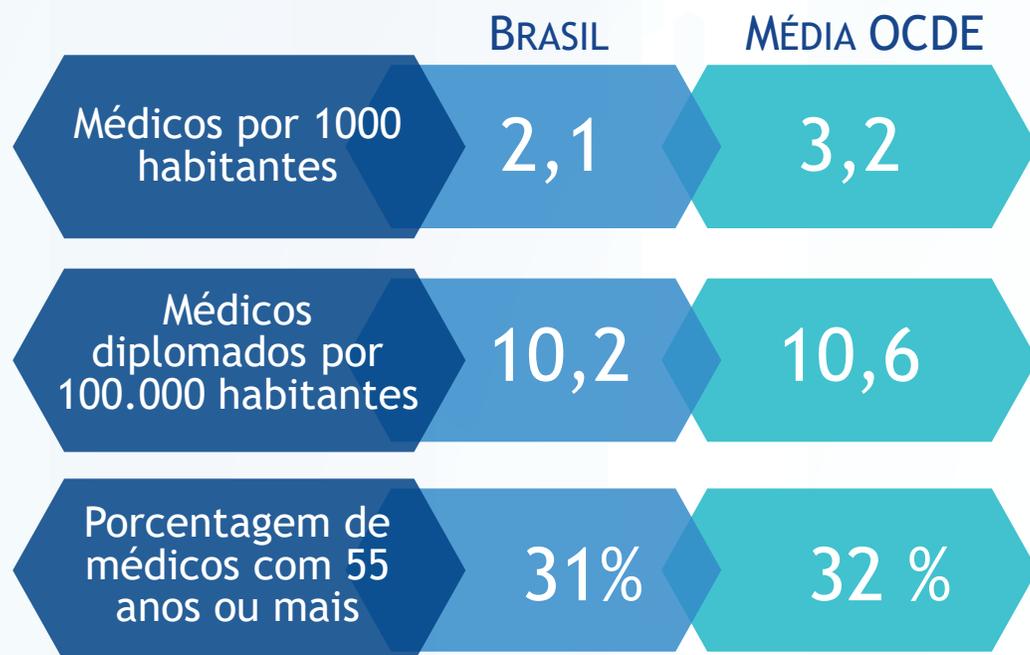
## CLÍNICA MÉDICA



## MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE



## COMPARAÇÃO COM PAÍSES



**EXERCÍCIO  
PROFISSIONAL  
E INSERÇÃO NO  
SISTEMA DE SAÚDE**



# INQUÉRITO NACIONAL COM MÉDICOS

## AMOSTRA

**2.400**  
**MÉDICOS**

com similaridade  
estatística e  
confiabilidade

## REPRESENTATIVA

**27**

**ESTADOS**

considera local  
de domicílio,  
sexo e idade dos  
entrevistados

## QUESTÕES

**SOBRE**

exercício  
profissional e  
inserção no  
sistema de saúde

## NÍVEL DE CONFIANÇA

**IC = 95%**

Margem de erro  
2 pontos  
percentuais

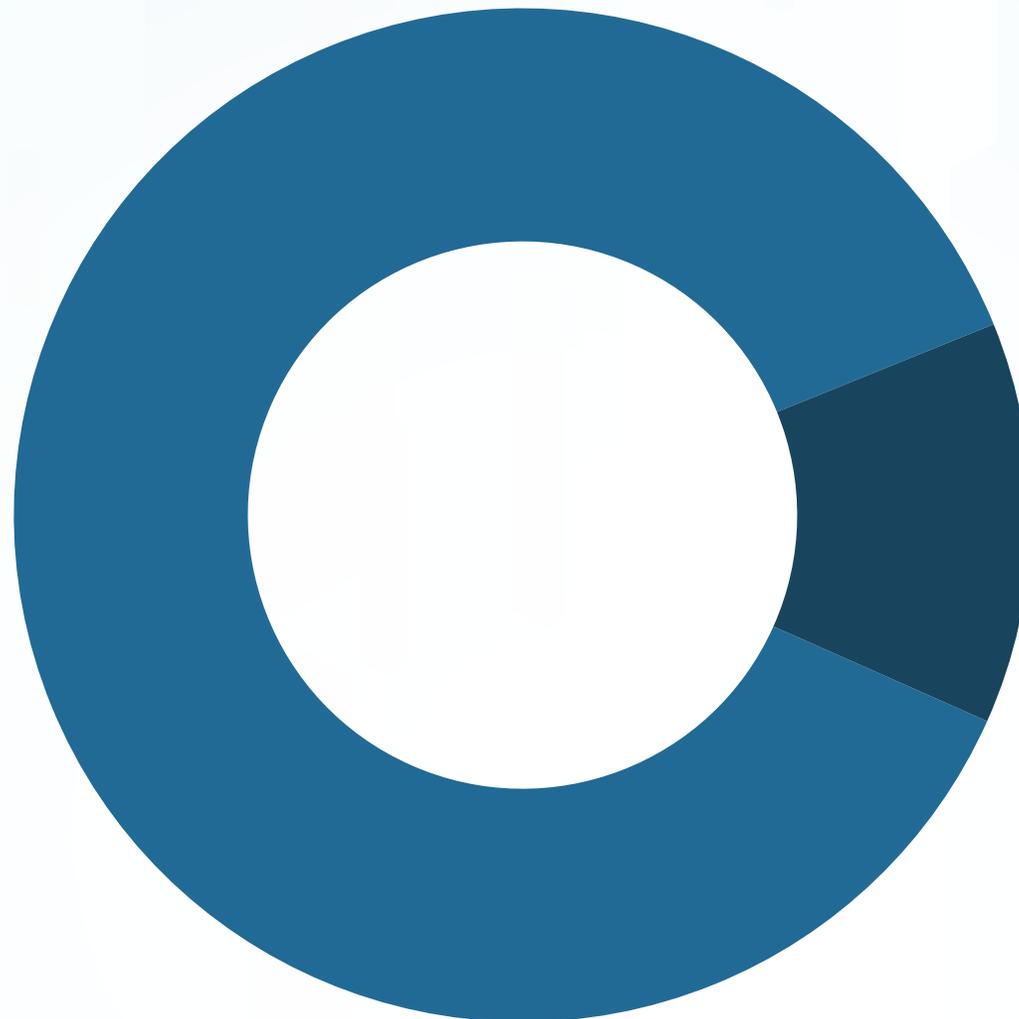
# DEDICAÇÃO À MEDICINA

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

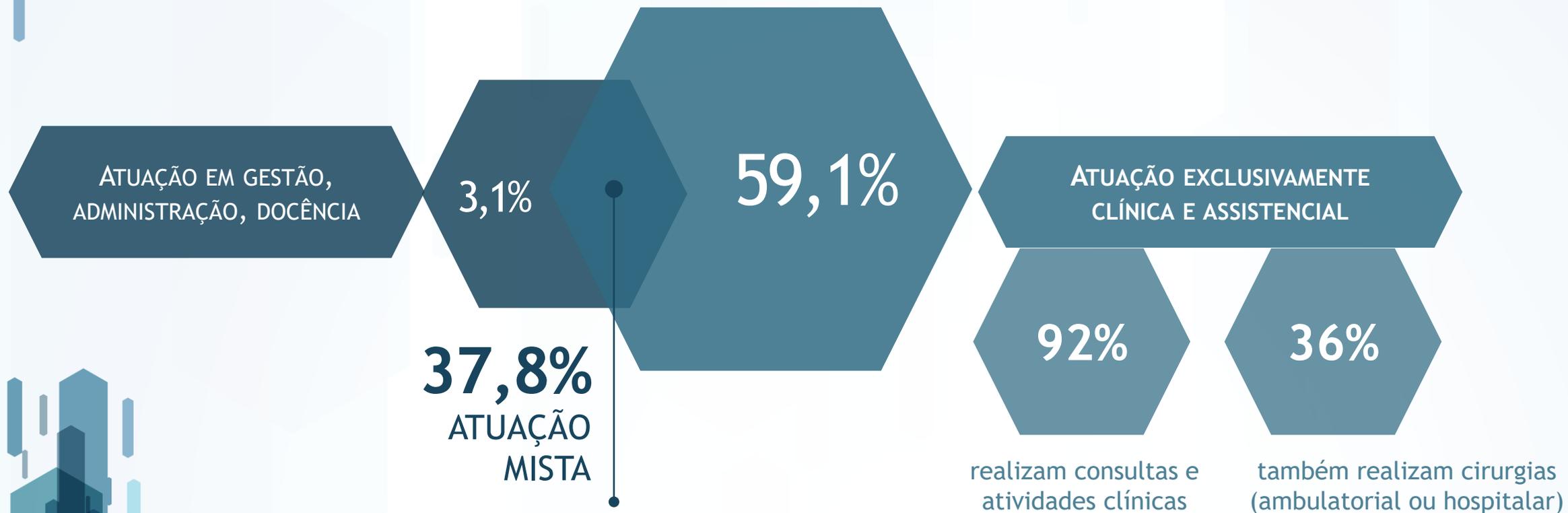
83,7%

DEDICAÇÃO PARCIAL

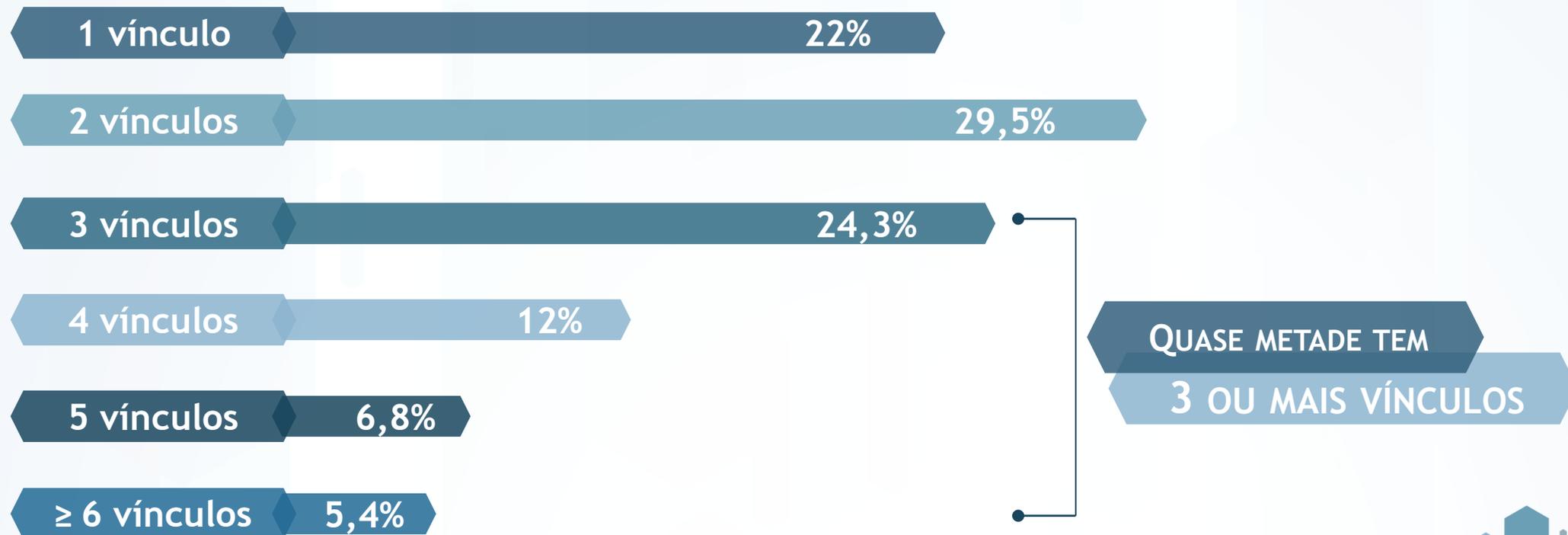
16,3%



## ATIVIDADES PRINCIPAIS

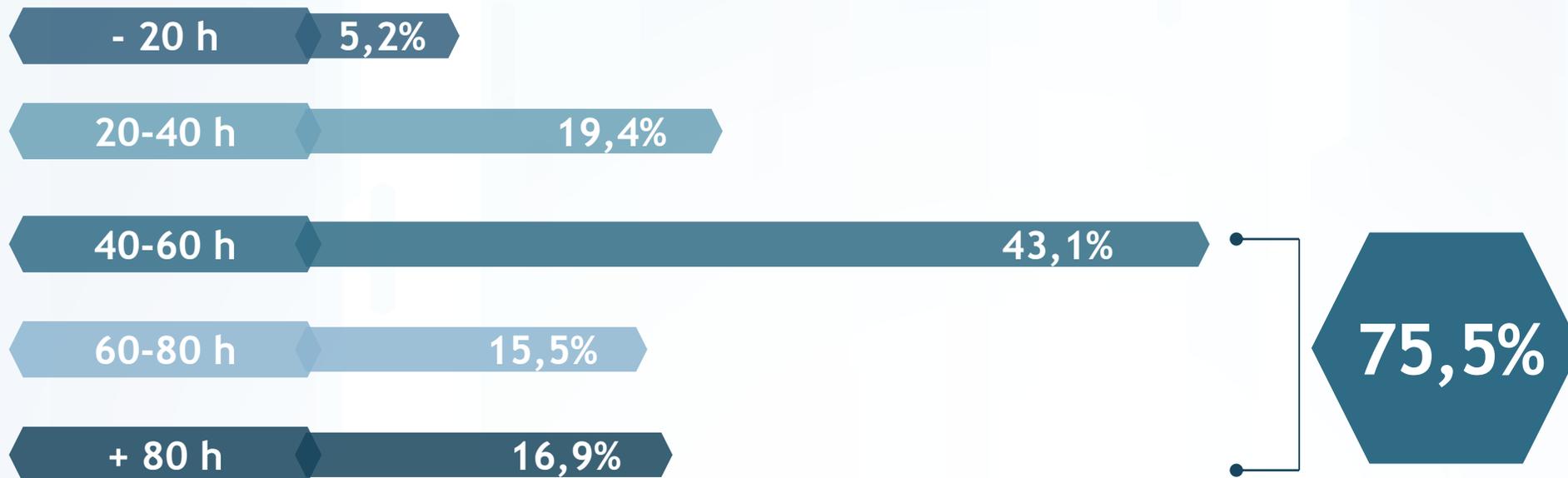


## MÚLTIPLOS VÍNCULOS DE TRABALHO



MAIS JOVENS (ATÉ 35 ANOS) TÊM MAIS VÍNCULOS  
ACIMA DE 60 ANOS TÊM MENOS  
COM DOIS OU MAIS VÍNCULOS HÁ EQUIVALÊNCIA DE  
HOMENS (78,4%) E MULHERES (77,5%)

## JORNADA DE TRABALHO EXTENSA

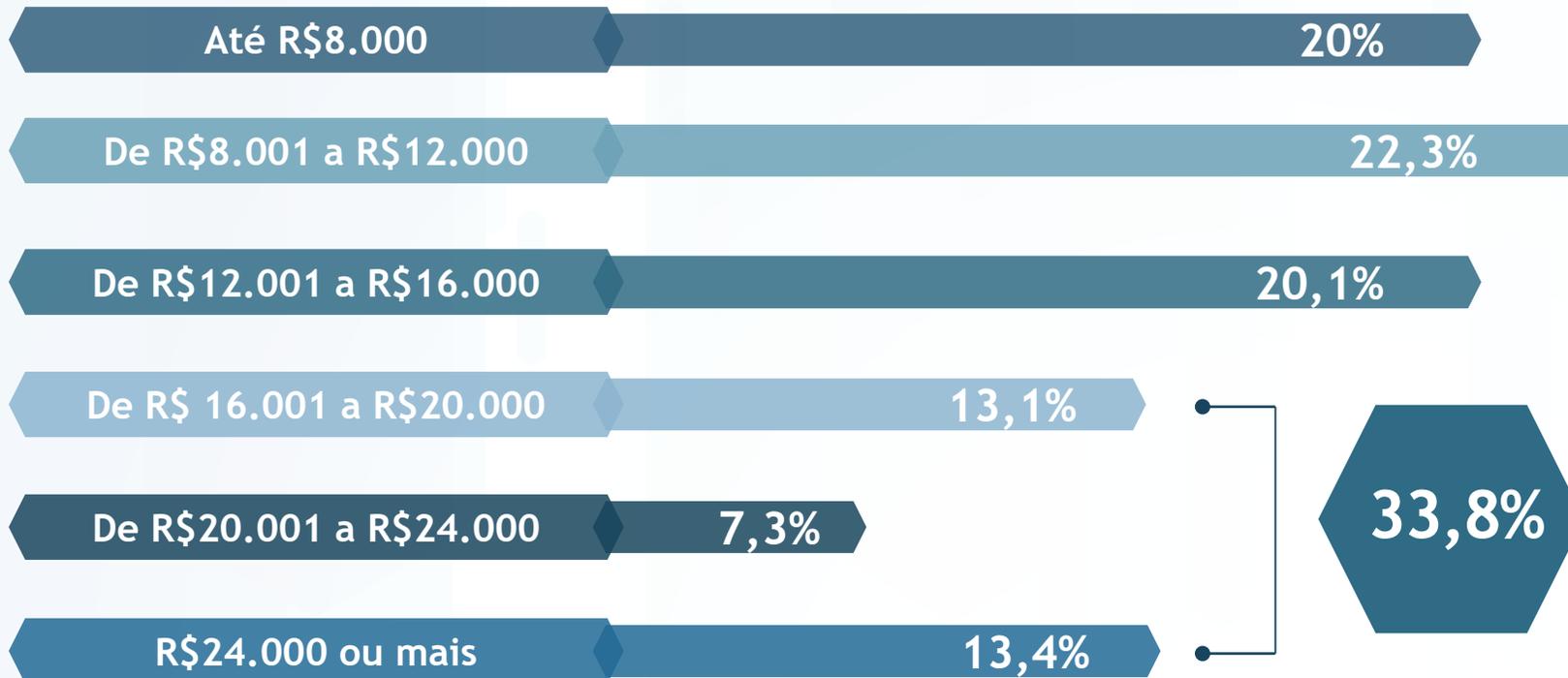


UM TERÇO DOS MÉDICOS TRABALHA MAIS DE 60 HORAS SEMANAIS

ACIMA DE 40H HÁ POUCA DIFERENÇA ENTRE HOMENS (76,6%) E MULHERES (74%)

ACIMA DE 60H 36,6% DOS HOMENS E 26,8% DAS MULHERES

# FAIXAS DE REMUNERAÇÃO



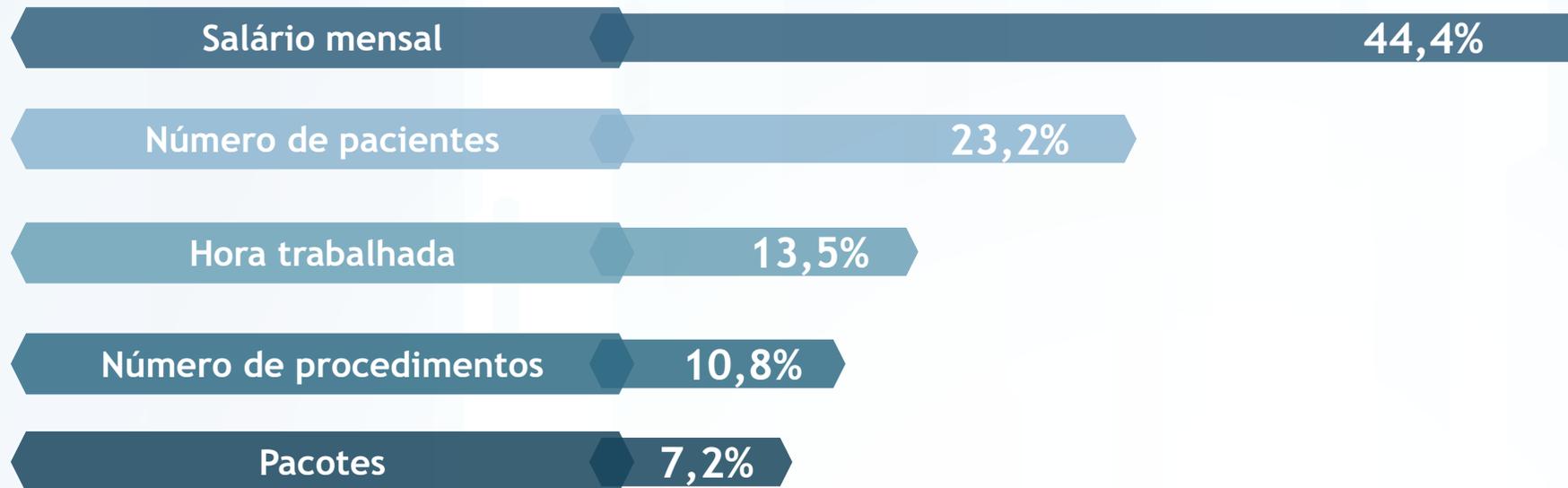
## Ganham mais

homens, mais velhos,  
no interior, especialistas,  
no setor privado

## Ganham menos

mulheres, mais jovens,  
na capital, sem especialidade,  
no setor público

# MODALIDADES DE REMUNERAÇÃO



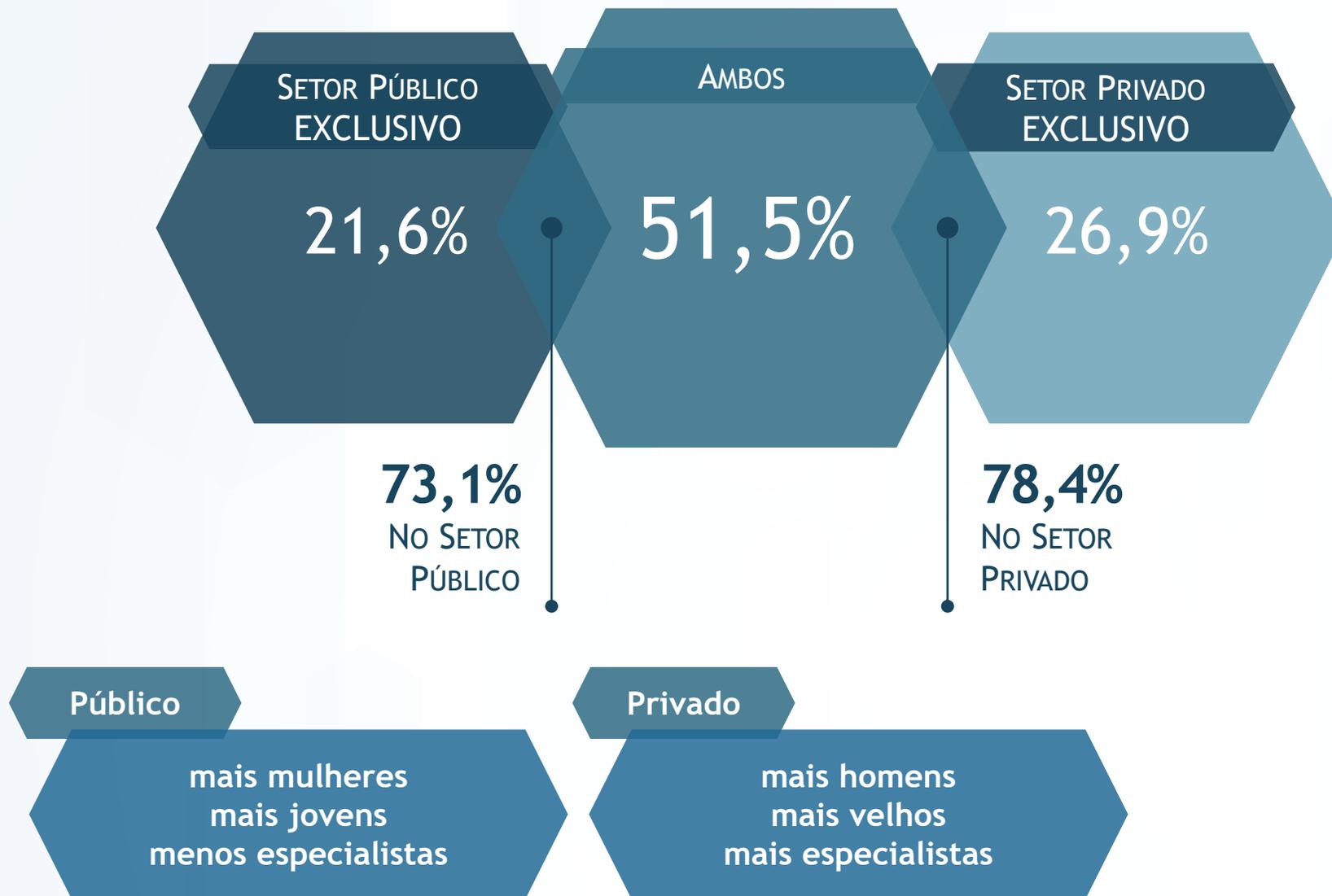
Por salário

mais no setor público,  
mais jovens

Por paciente

mais no setor privado,  
mais velhos

# ATUAÇÃO NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO



LOCAL DE TRABALHO PÚBLICO	(%)
Hospital público	51,5
Atenção primária (ESF, UBS)	23,5
Atenção secundária (amb. esp., AMA, UPA, CAPs)	4,8
Universidade pública	4,1
Gestão pública	4,1
Atendimento pré-hospitalar (SAMU, resgate)	1,3

## Gargalo do SUS: faltam especialistas

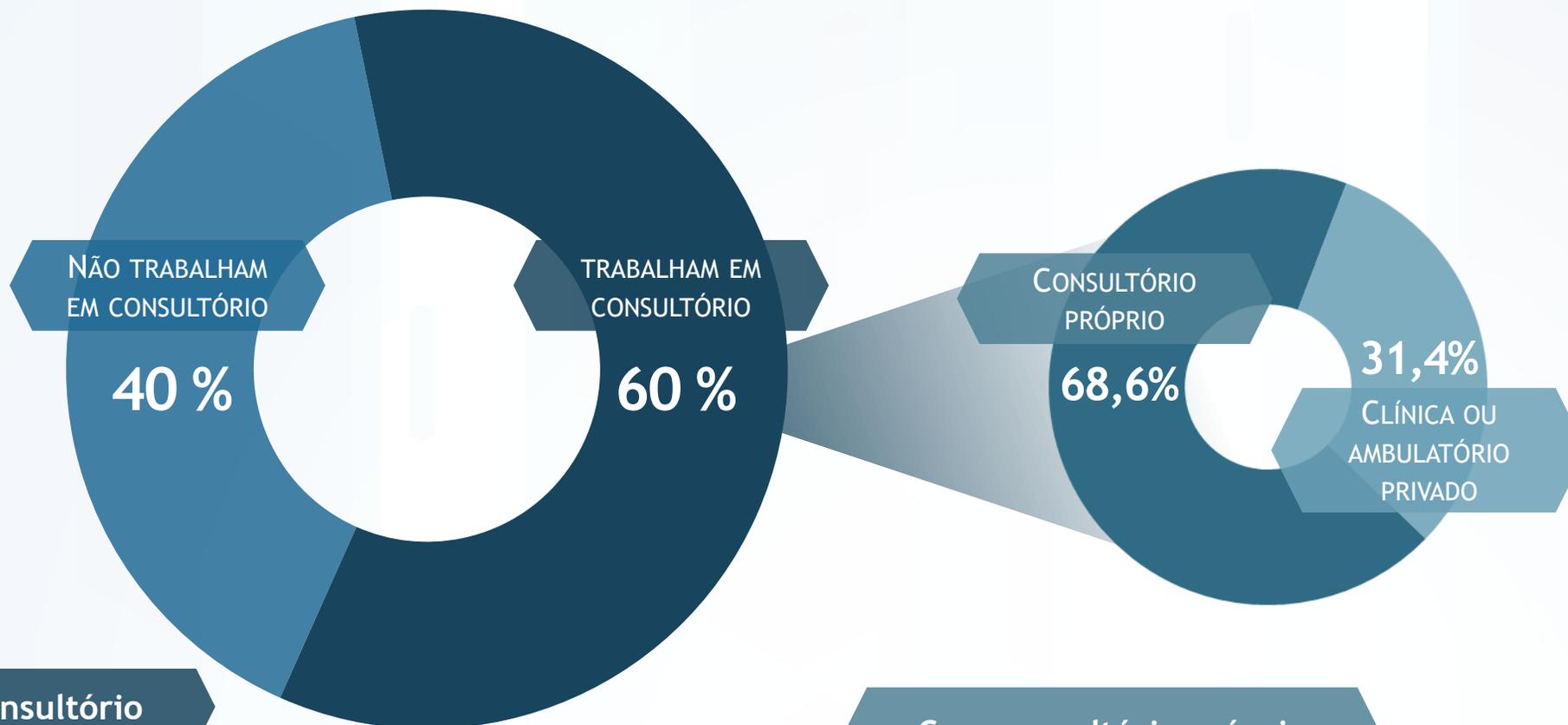
Poucos médicos na atenção secundária/média complexidade/especialidades

LOCAL DE TRABALHO PRIVADO	(%)
Consultório próprio/particular	40,1
Hospital privado	38,1
Clínica ou um ambulatório privado	31,1
Universidade privada	5,3
Serviço médico de empresa	4,8
Serviços de apoio diagnóstico e terapêuticos privados	1,8

**Onde estão os especialistas?**

**Forte atuação em consultórios e clínicas privadas**

# TRABALHO EM CONSULTÓRIO



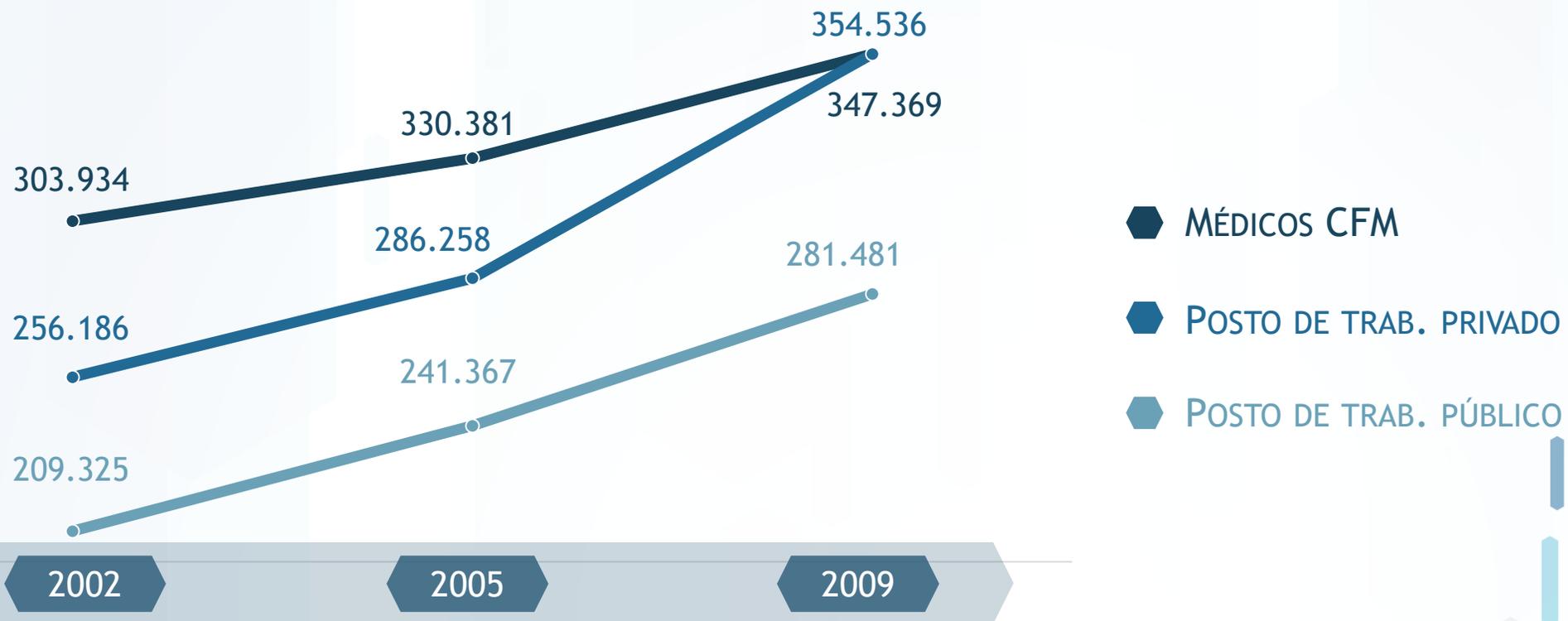
## No consultório

Mais homens  
Mais especialistas  
Jornadas mais longas  
Ganham mais  
Formados há mais tempo  
Mais nas capitais

## Com consultório próprio (40% dos médicos brasileiros)

(25%) Só atende particular  
(75%) Atende plano de saúde

# CADA VEZ MAIS CONCENTRADOS NO SETOR PRIVADO (AMS-IBGE)

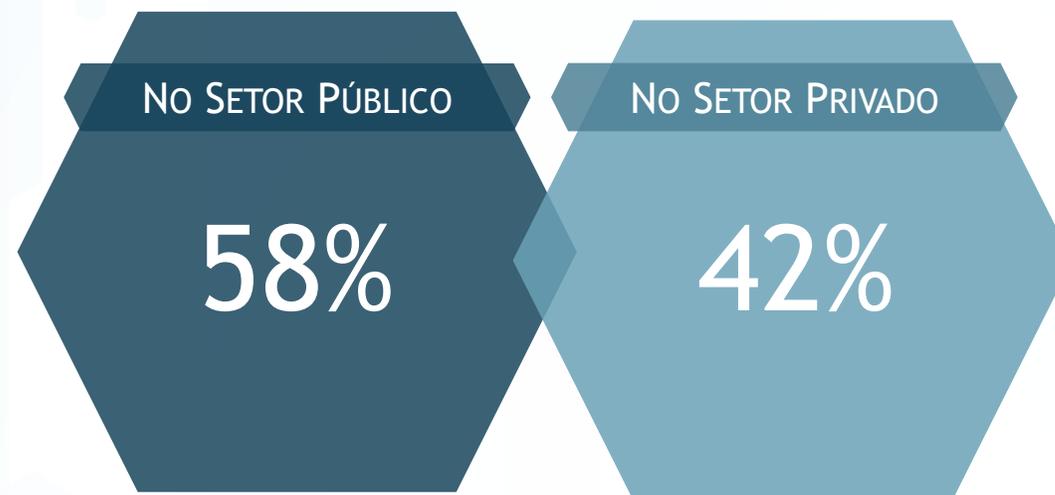


## DESIGUALDADE

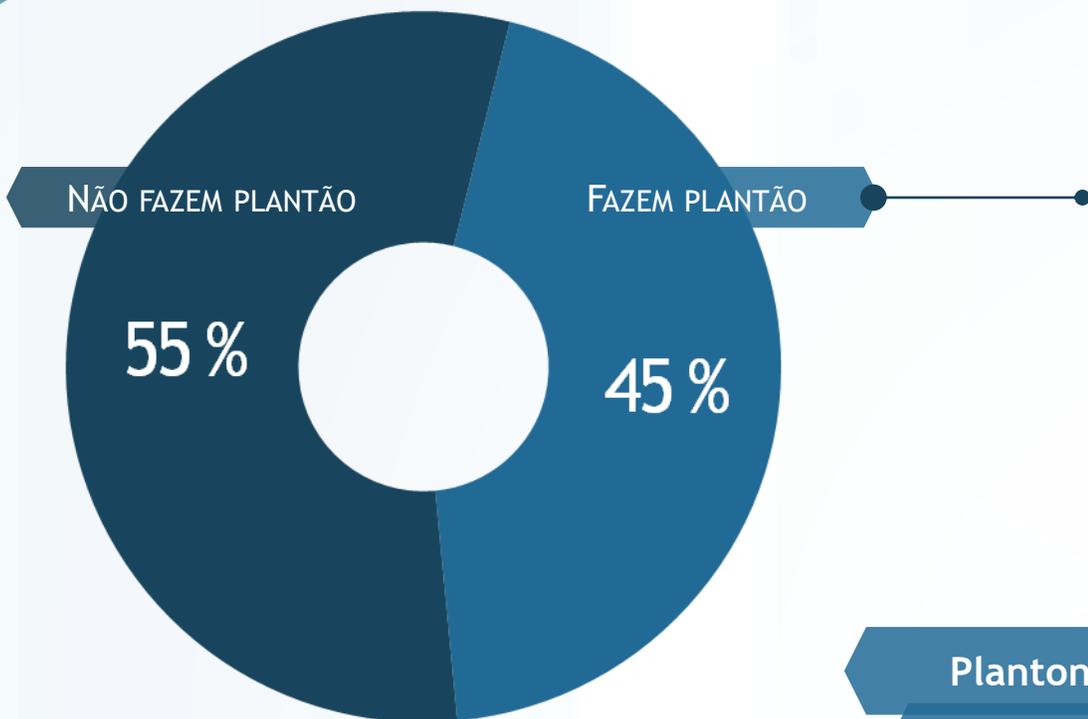
A população atendida por planos de saúde tem três vezes mais médicos à disposição do que a população atendida exclusivamente pelo SUS.

## ONDE PREFERE TRABALHAR?

FOI APRESENTADA AOS MÉDICOS A HIPÓTESE DE QUE OS SALÁRIOS E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO SERIAM AS MESMAS



# PLANTÃO MÉDICO



## PLANTÕES POR SEMANA

1 PLANTÃO	36%
2 PLANTÕES	31%
3 OU MAIS	33%

## TEMPO DE PLANTÃO

DE 12H	68%
DE 24H	26%
MENOR QUE 12H	6%

\*8%: FAZEM 5 OU MAIS

## Plantonistas

Mais jovens  
Mais vínculos  
Maiores jornadas  
Menos especialistas

## Homens e mulheres

Mesma proporção

## DESLOCAMENTO ATÉ O TRABALHO

64%

TRABALHA APENAS NA  
CIDADE ONDE MORA

29%

TRABALHA NA CIDADE ONDE  
MORA E EM OUTRA CIDADE

7%

TRABALHA APENAS  
EM OUTRA CIDADE

Médicos do interior  
se deslocam mais  
para outras cidades

No Sudeste e  
Nordeste há mais  
deslocamentos

## IDA E VOLTA AO TRABALHO

20%

DOS MÉDICOS PERCORREM DE  
100 A 250 KM POR SEMANA

8%

PERCORREM MAIS DE  
400 KM POR SEMANA

Médicos da capital  
fazem trajetos mais  
longos de ida e volta

# PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS: CARGA DE TRABALHO

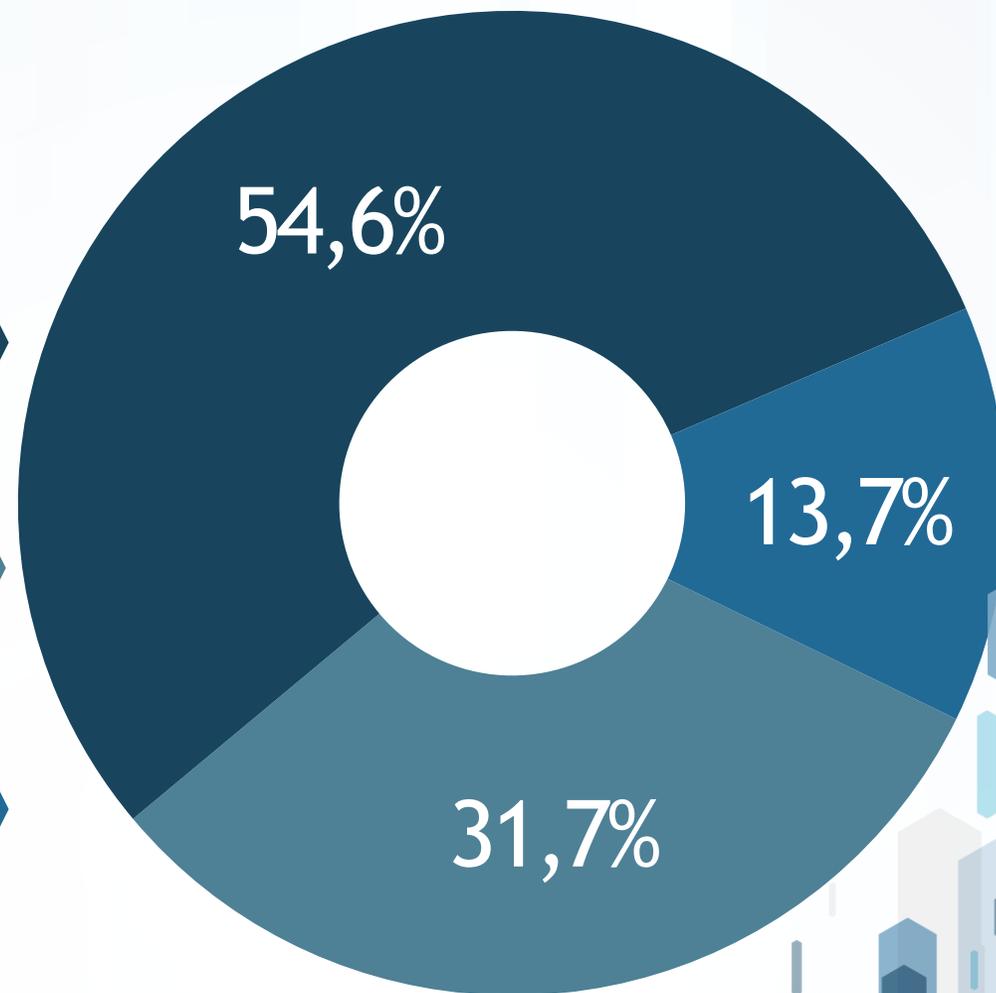
ESTÃO EM PLENA CAPACIDADE

SE SENTEM SOBRECARGADOS

mais jovens

mais no setor público

PODERIAM AUMENTAR A CARGA DE TRABALHO



## O QUE LEVA O MÉDICO A SE FIXAR EM UMA CIDADE OU LOCAL DE TRABALHO

FATORES DE FIXAÇÃO	(%)
Salário/Remuneração	98,3
Condição de trabalho	98,2
Qualidade de vida	97,9
Ambiente seguro/sem violência	97,2
Possibilidade de aperfeiçoamento e especialização	96,9
Plano de Carreira	96,7
Reconhecimento profissional	96,5

# ATLAS DA DEMOGRAFIA MÉDICA

27  
ESTADOS

### Minas Gerais



Características da população médica	
Número de registros de médicos	44.258
População no Estado	20.593.356
Razão médico por 1.000 habitantes	2,14
Masculino	26.947
Feminino	17.311
Razão masculino/feminino	1,56

Formação	
Generalistas	39,9%
Especialistas	60,1%

Idade	
≤ 29 anos	7,206
30 - 34 anos	7,154
35 - 39 anos	5,439
40 - 44 anos	4,457
45 - 49 anos	4,145
50 - 54 anos	3,931
55 - 59 anos	3,499
60 - 64 anos	3,516
65 - 69 anos	2,264
≥ 70 anos	2,598

Média/anos		DP	
Idade	44,8	14,9	14,9
Tempo de formado	19,3	14,7	14,7

Indicadores da Capital	
Número de registros de médicos	17.048
População da capital	2.479.165
Razão médico por 1.000 habitantes	6,88
Proporção de médicos na capital	39%

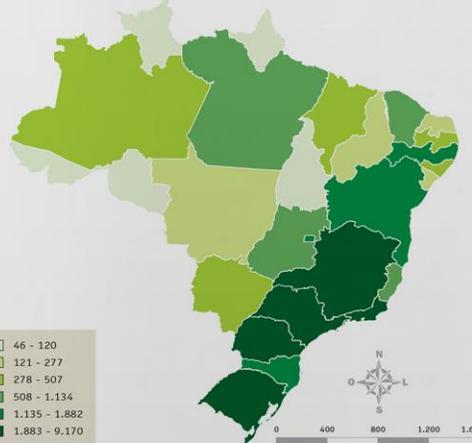
Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

### Clínica Médica

Distribuição por região		N°	%
Norte		1.203	3,4
Nordeste		6.171	17,6
Sudeste		18.548	52,9
Sul		6.066	17,3
Centro-Oeste		3.072	8,8

Média/anos		DP	
Idade	46,6	11,8	11,8
Tempo de formado	18,3	14,9	14,9

Outros títulos dos especialistas em CLÍNICA MÉDICA				
	N°	%	Especialidades médicas	N°
Masculino	17.501	49,9	Acupuntura	272
Feminino	17.559	50,1	Alergia e Imunologia	118
≤ 29 anos	3.964	11,3	Anestesiologia	7.290
30 - 34 anos	8.598	24,5	Angiologia	25
35 - 39 anos	6.665	19,0	Cancerologia	1.105
40 - 44 anos	4.000	11,4	Cardiologia	5.651
45 - 49 anos	2.859	8,2	Cirurgia Cardiovascular	22
50 - 54 anos	2.730	7,8	Cirurgia da Mão	1
55 - 59 anos	2.715	7,7	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1
60 - 64 anos	1.916	5,5	Cirurgia do Aparelho Digestivo	19
65 - 69 anos	943	2,7	Cirurgia Geral	340
≥ 70 anos	670	1,9	Cirurgia Pediátrica	3



Intervalo
46 - 120
121 - 277
278 - 507
508 - 1.134
1.135 - 1.882
1.883 - 9.170

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

53  
ESPECIALIDADES

# SÍNTESE

## DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO E DIVERSIDADE NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

### CONCENTRAÇÃO

No Sul e Sudeste,  
nas capitais, nas  
grandes cidades

### FEMINIZAÇÃO

Desigualdade  
de gênero na  
remuneração e nas  
especialidades  
médicas

### “PRIVATIZAÇÃO”

Maior presença  
no setor privado,  
que atende a  
minoria da  
população

### ESPECIALIZAÇÃO

Mais especialistas,  
porém concentrados  
no privado e nos  
grandes centros

### DIVERSIFICAÇÃO

Vínculos, práticas,  
formações:  
sobrepostas,  
múltiplas,  
dinâmicas

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## A demografia médica é dinâmica e tensionada

pelas escolhas profissionais  
pelo mercado e pelos interesses econômicos  
pelas resistências corporativas  
pela regulação estatal  
pelo funcionamento do sistema de saúde

## ESFORÇOS PERMANENTES DE PESQUISA

Quantitativas e qualitativas; multidimensionais e multicêntricas

*Fatores endógenos* (especialização, gênero, idade, condições de trabalho, remuneração, mobilidade, produção)

*Fatores exógenos* ( necessidades da população, organização, funcionamento e relação entre público e privado no sistema de saúde)

## SUPERAÇÕES

Limitações metodológicas, heterogeneidade dos dados (divergências ou redundâncias), aprimorar captação e coordenar bases

# DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL

**COORDENADOR:** Prof. Dr. Mário Scheffer (*Departamento de Medicina Preventiva - Faculdade de Medicina da USP*)

**PESQUISADOR ASSISTENTE:** Alex Cassenote. **REDATOR:** Aureliano Biancarelli

**COLABORADORES:** (docentes/pesquisadores): Alicia Matijasevitch, Bráulio Luna Filho, Euclides Ayres de Castilho, Júlio César Rodrigues Pereira, Ligia Bahia, Marcos Boulos, Maria do Patrocínio Tenório Nunes, Mario Roberto Dal Poz, Reinaldo Ayer de Oliveira, Rita de Cássia Barradas Barata

**AGRADECIMENTOS:** Aldemir Humberto Soares, Aline Gil Alves Guilloux, Cássia Quadros, Dinaura Paulino Franco, Gleidson Porto, Goethe Ramos, José Marcio Faier, Karina Florentino, Milton Júnior, Paulo Henrique de Souza, Rejane Maria de Medeiros, Ruth Nagao, Sérgio Ribas, Thais Souto

**APOIO INSTITUCIONAL:** Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp)

**FOMENTO:** A pesquisa foi parcialmente realizada com recursos do CNPq (Processo nº: 405.077/2013-3) e FAPERJ (Edital nº 26/2014)

**PESQUISA DISPONÍVEL EM:** <http://www2.fm.usp.br/preventiva/>

**CITAÇÃO SUGERIDA:** Scheffer, M. *et al*, Demografia Médica no Brasil 2015. São Paulo: 2015, 284 páginas. ISBN: 978-85-89656-22-1



# OBRIGADO!

CONTATO: [MSCHEFFER@USP.BR](mailto:MSCHEFFER@USP.BR)

